

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.288.456.196
Preferenciais	0
Total	1.288.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.836.987	3.197.597
1.01	Ativo Circulante	315.009	408.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	231.137	281.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.412	62.160
1.01.03	Contas a Receber	40.442	38.928
1.01.03.01	Clientes	40.442	38.928
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	39.391	38.868
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.051	60
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.661	18.525
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.357	7.208
1.01.08.03	Outros	7.357	7.208
1.01.08.03.02	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	7.357	7.208
1.02	Ativo Não Circulante	3.521.978	2.788.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.966	63.676
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	40.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.540
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.966	22.063
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.386	4.262
1.02.01.10.04	Sinistro a Receber	0	17.584
1.02.01.10.05	Outros Créditos	5.580	217
1.02.03	Imobilizado	157.673	164.868
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.672	98.410
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	949	2.381
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	55.052	64.077
1.02.04	Intangível	3.353.339	2.560.338
1.02.04.01	Intangíveis	3.353.339	2.560.338
1.02.04.01.02	Intangível	1.770.729	1.407.570
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	1.582.610	1.152.768

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.836.987	3.197.597
2.01	Passivo Circulante	576.295	407.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.769	11.633
2.01.02	Fornecedores	126.079	131.843
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.178	12.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.973	7.752
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	8.973	7.752
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.205	4.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.607	12.590
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.993	8.786
2.01.04.02	Debêntures	17.614	3.804
2.01.05	Outras Obrigações	293.232	193.361
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	114.838	80.330
2.01.05.02	Outros	178.394	113.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	174.087	108.346
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.248	1.191
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.408	1.678
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	651	1.816
2.01.06	Provisões	78.430	45.597
2.01.06.02	Outras Provisões	78.430	45.597
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	78.430	45.597
2.02	Passivo Não Circulante	1.727.619	1.407.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.645.965	1.351.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	610.133	352.124
2.02.01.02	Debêntures	1.035.832	999.464
2.02.02	Outras Obrigações	8.930	5.909
2.02.02.02	Outros	8.930	5.909
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	419	842
2.02.02.02.05	Fornecedores	8.503	4.959
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	8	108
2.02.03	Tributos Diferidos	24.238	41
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.238	41
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.181	0
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	57	41
2.02.04	Provisões	48.486	49.950
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.349	6.613
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	8.349	6.613
2.02.04.02	Outras Provisões	40.137	43.337
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	40.137	43.337
2.03	Patrimônio Líquido	1.533.073	1.382.453
2.03.01	Capital Social Realizado	1.288.456	1.188.456
2.03.02	Reservas de Capital	437	0
2.03.04	Reservas de Lucros	193.997	193.997
2.03.04.01	Reserva Legal	45.476	45.476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	148.521	148.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.183	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	379.252	1.109.625	286.318	818.137
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-314.489	-905.064	-216.265	-618.952
3.02.01	Custo de Construção	-255.440	-720.683	-161.396	-461.568
3.02.02	Serviços	-13.734	-40.392	-14.596	-34.202
3.02.03	Provisão de Manutenção	-7.034	-22.568	-6.256	-20.108
3.02.04	Depreciação e Amortização	-13.422	-41.581	-9.990	-29.440
3.02.05	Custo com Pessoal	-10.939	-39.260	-12.171	-39.561
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-4.955	-15.392	-3.434	-11.546
3.02.08	Outros	-1.921	-4.738	-2.245	-4.781
3.02.09	Custo com Poder Concedente	-3.746	-11.150	-3.572	-10.639
3.02.10	Energia elétrica	-1.587	-4.255	-1.434	-3.629
3.02.11	Seguros	-1.711	-5.045	-1.171	-3.478
3.03	Resultado Bruto	64.763	204.561	70.053	199.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.046	-56.274	-17.885	-49.741
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.046	-56.274	-17.885	-49.741
3.04.02.01	Serviços	-5.732	-13.392	-3.796	-9.111
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-2.909	-8.078	-2.071	-5.894
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-7.986	-23.301	-7.227	-21.176
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-851	-2.837	-1.245	-4.004
3.04.02.05	Gastos com Viagens e Estadias	-209	-684	-251	-527
3.04.02.06	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-1.882	-2.142	-139	-362
3.04.02.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	-72	-1.736	-890	-1.275
3.04.02.08	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-499	-1.694	-310	-921
3.04.02.09	Indenizações Cíveis e Trabalhistas	-1.626	-3.564	-964	-1.661
3.04.02.10	Editais e Publicações	0	-292	-10	-448
3.04.02.11	Ressarcimento de Sinistros	0	18.013	0	0
3.04.02.12	Gastos Compartilhados	-558	-2.037	-783	-1.812

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04.02.13	Perda na Alienação de Ativo	-10.226	-10.251	94	239
3.04.02.14	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-1.496	-4.279	-293	-2.789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.717	148.287	52.168	149.444
3.06	Resultado Financeiro	1.073	4.680	-2.538	-5.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.790	152.967	49.630	143.732
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.183	-25.442	-16.708	-48.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.973	127.525	32.922	95.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.973	127.525	32.922	95.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08266	0,10328	0,0277	0,08027
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08266	0,10328	0,0277	0,08027

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	46.973	127.525	32.922	95.396
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.973	127.525	32.922	95.396

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.665	270.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	266.246	198.536
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	127.525	95.396
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.721	9.796
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	48.227	34.203
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	20.347	0
6.01.01.05	Const. (Rev) e atual. monet.para prov. de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	5.384	3.050
6.01.01.08	Constituição da Provisão de Manutenção	22.568	20.108
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente Provisão Manutenção	7.065	4.518
6.01.01.12	Ajuste a Valor Presente do Arrendamento	131	159
6.01.01.13	Depreciação - Direito de uso em arrendamento	1.432	1.131
6.01.01.14	Rendimento de Aplicação Financeira	-2.171	-14.189
6.01.01.15	Juros e Variação monetária sobre Financiamentos e Debêntures	117.455	95.482
6.01.01.16	Capitalização de custo de Empréstimos	-110.438	-51.851
6.01.01.17	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	437	0
6.01.01.18	Juros e variação monetária sobre obrigações com partes relacionadas	2.563	733
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.581	72.146
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	-523	-3.816
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-991	2.485
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-6.136	6.158
6.01.02.05	Sinistros	17.584	-7.212
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-6.636	-3.544
6.01.02.07	Pis e Cofins Diferidos	16	9
6.01.02.10	Fornecedores	-38.960	55.317
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	31.945	25.909
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36	678
6.01.02.13	Impostos e Contribuições a Recolher	7.012	23.075
6.01.02.14	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.067	-25.469
6.01.02.15	Pagamentos de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-3.648	-1.775
6.01.02.16	Obrigações com o Poder Concedente	57	53
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	730	278
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-615.642	-360.177
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-23.239	-19.064
6.02.02	Adições ao Ativo intangível	-685.887	-583.689
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	28.740	296.021
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	492	606
6.02.05	Aplicações / Resgates - Conta Reserva	64.252	-54.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	316.220	-29.996
6.03.03	Arrendamento (Pagamento Principal)	-1.719	-1.377
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Custo de transação/Captações)	267.680	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento Juros)	-44.245	-27.174
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento de principal)	-5.496	-1.445
6.03.07	Integralização de capital	100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.757	-119.491
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.894	447.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231.137	327.909

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	437	0	-77.342	0	23.095
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-77.342	0	-77.342
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	437	0	0	0	437
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	127.525	0	127.525
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.525	0	127.525
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.288.456	437	193.997	50.183	0	1.533.073

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.396	0	95.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.396	0	95.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	105.798	95.396	0	1.389.650

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	1.173.437	852.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.146.516	852.139
7.01.02	Outras Receitas	26.921	322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-869.226	-568.495
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-79.547	-66.132
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.428	-20.687
7.02.04	Outros	-743.251	-481.676
7.02.04.01	Custo de Construção	-720.683	-461.568
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-22.568	-20.108
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.211	283.966
7.04	Retenções	-49.659	-35.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.659	-35.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	254.552	248.632
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.517	43.906
7.06.02	Receitas Financeiras	22.517	43.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	277.069	292.538
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	277.069	292.538
7.08.01	Pessoal	51.336	51.206
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.747	35.422
7.08.01.02	Benefícios	14.795	13.381
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.794	2.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.431	90.969
7.08.02.01	Federais	52.926	71.225
7.08.02.02	Estaduais	215	224
7.08.02.03	Municipais	21.290	19.520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.777	54.967
7.08.03.01	Juros	17.523	49.488
7.08.03.02	Aluguéis	6.254	5.479
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	127.525	95.396
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	127.525	95.396

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

Julho a setembro/2025

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2024.

1.1 - Principais destaques

Durante o terceiro trimestre de 2025, foram entregues as recuperações das OAES do km 91+850 Alça Leste, km 91+850 Alça Oeste, km 91+850 PI Leste, km 91+850 PI Oeste (todas na BR-290). Além do prosseguimento dos serviços de recuperação do Vão Móvel da Ponte do Guaíba – km 96+400 da BR 290.

No 3T25 as entregas contratuais seguem em andamento, das principais destacamos as obras de duplicação da BR386, divididas nos segmentos: Segmento B, entre os km 213+100 e km 243+600, entre os municípios de Tio Hugo e Soledade, Segmento C entre os km 243+600 e 269+200 e Segmento E - entre os km 324+100 e 344+400, além das faixas adicionais entre os km 344+400 e 349+500 entre os municípios de Estrela/RS e Lajeado/RS.

Ainda durante o terceiro trimestre de 2025, segue a execução de recuperação dos sinistros em função das chuvas ocorridas em maio/24 e a execução das interconexões tipo diamante no km 434+800 e km 435+500, no município de Nova Santa Rita.

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias por ela administrada, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization*) ajustado da Companhia no terceiro trimestre de 2025 foi menor do que o obtido no mesmo período do ano anterior em 23,3%, e a margem EBITDA ajustada foi inferior em 12,7pp. A receita líquida teve uma retração de -0,9%, enquanto os custos e despesas, desconsiderando o custo de construção, cresceram cerca de 28%.

Abaixo os principais indicadores financeiros da Companhia, expressos em R\$/mil:

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Receita Líquida operacional	123.812	124.922	-0,9%
EBIT ajustado (a)	30.717	52.168	-41,1%
Margem EBIT ajustado (a)	24,8%	41,8%	-17,0 pp
EBITDA ajustado (a)	54.082	70.485	-23,3%
Margem EBITDA ajustado (a)	43,7%	56,4%	-12,7 pp
Lucro Líquido	46.973	32.922	42,7%

(a) As margens EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 123.812 (menor em 0,9% que o 3T24);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 30.717 (menor em 41,1% que o 3T24) e a Margem EBIT ajustada foi de 24,8% (redução de 17,0 p.p. comparado com o 3T24);

Comentário do Desempenho

- O EBITDA ajustado foi de R\$ 54.082 (menor em 23,3% que o 3T24) e a margem EBITDA ajustada foi de 43,7% (menor em 17,7 p.p. que o 3T24); e
- O lucro líquido foi de R\$ 46.973 (maior em 42,7% que o 3T24), principalmente devido ao destaque de JCP ocorrido em setembro de 2025.

1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	3T25	3T24	Δ%
Veículos leves	9.227.830	9.448.134	-2,3%
Veículos pesados (Veq ¹)	15.288.086	15.309.549	-0,1%
Total Veículos equivalentes (Veq 1)	24.515.916	24.757.683	-1,0%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego Consolidado (-1,0%)

O tráfego consolidado do 3T25 registrou queda de -1,0% sobre o 3T24. A comparação entre os períodos é impactada pelos efeitos da catástrofe climática que afetou o Rio Grande do Sul (RS) em maio/2024. Os meses pós-enchentes (3º semestre de 2024) foram marcados por aumento do tráfego represado durante o período da catástrofe e pela reorganização dos fluxos de tráfego da região com a reconstrução dos danos causados no estado do RS. Essa base inflada de tráfego distorce a comparação entre os anos.

Veículos Passeio ou leve (-2,3%)

O tráfego de veículos de passeio no 3T25 apresentou queda de -2,3%, sob influência preponderante da base de comparação com o 3T24 que tem os impactos pós-catástrofe climática do RS. Além desse fator principal, o tráfego foi impactado nos últimos meses por condições climáticas menos favoráveis ao tráfego sazonal/turístico (temperaturas menores e maior precipitação). Devido a esses fatores, a queda de tráfego ocorre sobretudo no eixo da BR-290 e BR-101 (-6,7%); cabe ressaltar, entretanto, que houve crescimento positivo no eixo da BR-386 (+4,6%).

Veículos Comercial ou pesados (-0,1%)

O tráfego comercial no 3T25 apresentou ligeira queda de -0,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim como no passeio, há influência da base de comparação com o 3T24 que foi impactada pelos eventos pós-catástrofe climática do RS, notadamente dos esforços de reconstrução do estado do RS. Apesar de se verificar queda de tráfego no eixo da BR-290 e BR-101 (-1,9%), o eixo da BR-386 apresentou crescimento de 2,2%.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Receita de pedágio	135.415	136.585	-0,9%
Receita de construção	255.440	161.396	58,3%
Receitas acessórias e extraordinárias	134	181	-26,0%
Receita Bruta Total	390.989	298.162	31,4%

Receita de pedágio: A receita diminuiu 0,9% no 3T25 em relação ao 3T24, como resultado da retração no volume de tráfego em 1,0%.

Comentário do Desempenho

Receitas acessórias: A exploração das receitas provenientes da utilização da faixa de domínio do Sistema Rodoviário da Concessionária é submetida a autorização da agência reguladora, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). No contrato de concessão está previsto que as receitas do exercício são reduzidas do reajuste tarifário no ano seguinte, ou seja, ajustadas na tarifa de pedágio. As receitas de publicidade ficaram menores no 3T25.

Receita de construção: No 3T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 75,2% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 3T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Custos, despesas e outros resultados operacionais.

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Custo de construção	(255.440)	(161.396)	58,3%
Custos e despesas com pessoal	(18.925)	(19.398)	-2,4%
Materiais equipamentos e veículos	(5.806)	(4.679)	24,1%
Serviços de terceiros	(19.466)	(18.392)	5,8%
Outros custos e gastos gerais	(25.533)	(11.968)	113,3%
Provisão de manutenção	(7.034)	(6.256)	12,4%
Depreciação e amortização	(16.331)	(12.061)	35,4%
Total Custos e despesas	(348.535)	(234.150)	48,9%

Custo de construção: No 3T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 75,2% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 3T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Custos e despesas com pessoal: A redução de 2,4% nos custos e despesas com pessoal é decorrente da redução da área de arrecadação com o aumento da adesão de usuários no autosserviço da cobrança de pedágio.

Materiais, equipamentos e veículos: O aumento de 24,1% dos gastos com equipamentos e veículos, é decorrente principalmente da baixa de despesas antecipadas referente a venda do ativo da usina de asfalto ocorrida no 3T25.

Serviços de terceiros: Os gastos com serviços de terceiros aumentaram em 5,8% no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, decorrente principalmente da baixa de despesas antecipadas referente a venda do ativo da usina de asfalto ocorrida no 3T25.

Outros custos e gastos gerais: Os outros custos e gastos gerais aumentou em 113,3% no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, decorrente principalmente da baixa de despesas antecipadas e do ativo imobilizado referente a venda do ativo da usina de asfalto ocorrida no 3T2025.

Provisão de manutenção: O aumento de 12,4% no 3T25 em relação ao 3T24 é decorrente do cronograma futuro de obras de manutenção do pavimento da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento de 35,4% refere-se à finalização de obras que estavam em andamento e foram concluídas após 3T24.

Comentário do Desempenho**EBITDA e EBIT****Reconciliação do EBITDA**

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Lucro líquido	46.973	32.922	42,7%
(+) IR/CS	(15.183)	16.708	-190,9%
(+) Resultado financeiro	(1.073)	2.538	-57,7%
(+) Depreciação e amortização	16.331	12.061	35,4%
EBITDA	47.048	64.229	-26,7%
Margem EBITDA (a)	12,4%	22,4%	-10,0 pp
(+) Provisão de manutenção (b)	7.034	6.256	12,32%
EBITDA ajustado	54.082	70.485	-23,3%
Margem EBITDA ajustada (c)	43,7%	56,4%	-12,7 pp

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Lucro líquido	46.973	32.922	42,7%
(+) IR/CS	(15.183)	16.708	-190,9%
(+) Resultado financeiro	(1.073)	2.538	-57,7%
EBIT	30.717	52.168	-41,1%
Margem EBIT (a)	8,1%	18,2%	-10,1 pp
EBIT ajustado	30.717	52.168	-41,1%
Margem EBIT ajustada (c)	24,8%	41,8%	-17,0 pp

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 156/2022.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias; e

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%
Despesas financeiras	(5.978)	(14.298)	-58,2%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(25.773)	(19.777)	30,3%
Variações monetárias sobre empréstimos financ. e debêntures	(7.947)	(8.190)	-3,0%
Capitalização de custo dos empréstimos	31.308	16.296	92,1%
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(2.535)	(1.678)	51,1%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.031)	(949)	8,6%
Receitas Financeiras	7.051	11.760	-40,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.361	11.668	-45,5%
Juros e outras receitas financeiras	690	92	650%
Resultado financeiro líquido	1.073	(2.538)	-57,7%

Comentário do Desempenho

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento da capitalização de juros sobre os financiamentos, reduzindo a despesa financeira e pela redução do saldo médio de caixa entre os períodos, em decorrência principalmente da utilização de recursos para a realização dos investimentos de acordo com o PER (plano de exploração rodoviária) anexo ao Contrato de Concessão, ocasionando uma menor receita financeira.

2. Investimentos

No 3T25, estão em andamento as principais obras:

- Duplicação entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS na BR-386/RS entre os km 324+100 e 344+400
- Faixa adicional entre Lajeado/RS e Estrela/RS na BR-386/RS entre os km 344+400 e 349+500;
- Duplicação entre Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS na BR-386/RS entre os km 243+600 e 269+200;
- Duplicação entre Tio Hugo/RS e Soledade/RS na BR-386/RS entre os km 213+100 e 243+60;
- Interconexão tipo Diamante km 434+800 em Nova Santa Rita na BR-386;
- Interconexão tipo Diamante km 435+500 em Nova Santa Rita na BR-386;
- Passarela km 023+950 BR-101 em Três Cachoeiras;
- Passarela km 213+600 BR-386;
- Passarela km 245+500 BR-386;
- Passarela km 246+500 BR-386; e
- Passarela km 269+040 BR-386;

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Companhia atua em conformidade com o Programa de Redução de Acidentes, o qual contempla o monitoramento sistemático e a implementação de medidas corretivas nos trechos identificados como críticos em termos de accidentalidade. Paralelamente, desenvolve ações contínuas voltadas ao aperfeiçoamento da Segurança Viária, com o objetivo de reduzir tanto a frequência quanto a gravidade dos sinistros registrados na malha sob sua responsabilidade.

No 3T25, alcançamos uma redução de 10% no número total de acidentes em relação ao mesmo período do ano anterior. Observa-se ainda, uma redução de 17% nos acidentes envolvendo mortes, reforçando a efetividade das ações voltadas à segurança viária e à mitigação de riscos.

Total de acidentes e vítimas	3T25	3T24	Δ%
Total de acidentes	810	904	-10%
Acidente c/ vítimas feridas	291	222	31%
Acidente s/ vítimas	504	664	-24%
Acidentes com mortos	15	18	-17%
Total de vítimas	346	341	1%
Vítimas feridas	328	319	3%
Número de mortos	18	22	-18%

4. Considerações finais

As informações trimestrais – ITR da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. ("Grant Thornton") sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, n.º 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Nestes períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de abril de 2025 houve uma reestruturação societária, onde a RS Holding Participações deixou de ser acionista da Companhia e a Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. passou a ser controladora sua direta, detendo 100% das ações.

Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, há previsão no contrato de concessão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia inclui o desempenho insatisfatório da concessionária e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

Notas Explicativas



1.1. Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

1.1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa; (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela Concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. O acionista e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de

Notas Explicativas



concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 10 de novembro de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 261.286 substancialmente composto por Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas e Juros sobre capital próprio a pagar, detalhados nas notas explicativas n.º 12 e 9, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A

Notas Explicativas



Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	5.133	7.219
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	226.004	274.675
Total	231.137	281.894
Aplicações financeiras	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	11.412	62.160
Aplicações financeiras (a)	401	26.970
Conta reserva (b)	11.011	35.190
Não circulante	-	40.073
Conta reserva (b)	-	40.073
Total	11.412	102.233

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,21% do CDI, equivalente a 13,46% a.a., em 30 de setembro de 2025 (99,83 % do CDI, equivalente a 10,86% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas n.ºs 13 e 14).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	39.391	38.868
Contas a receber das operações (a)	39.391	38.868
Total	39.391	38.868

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

Notas Explicativas



7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	39.376	38.868
Créditos vencidos até 60 dias	15	-
Total	39.391	38.868

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	31.790	152.967	49.630	143.732
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(10.809)	(52.009)	(16.874)	(48.869)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Juros sobre capital próprio	26.296	26.296	-	-
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	(423)	-	194	655
Despesas indedutíveis	(24)	(95)	(37)	(131)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(19)	(125)	(6)	(38)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	187	539	7	27
Outros ajustes tributários	(25)	(48)	8	20
Despesa de imposto de renda e contribuição social	15.183	(25.442)	(16.708)	(48.336)
Impostos correntes	22.014	279	(12.360)	(38.540)
Impostos diferidos	(6.831)	(25.721)	(4.348)	(9.796)
Alíquota efetiva do imposto	-47,76%	16,63%	33,67%	33,63%

Notas Explicativas



8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	51.065	36.748
Provisão de manutenção	40.310	30.238
IRPJ e CSLL s/ prejuízos fiscais e bases negativas	4.029	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2.839	2.248
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.763	2.268
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1.005	854
Diferenças temporárias	393	-
Programa de gratificação de longo prazo	685	389
Arrendamento	41	91
Outros	-	660
Compensação de imposto ativo	(51.065)	(35.208)
Impostos ativos após a compensação	-	1.540
Passivo	(75.246)	(35.208)
Custo de transação de financiamentos	(8.911)	(6.172)
Capitalização de juros	(66.335)	(29.036)
Compensação de imposto passivo	51.065	35.208
Impostos passivos após compensação	(24.181)	-
Imposto diferido líquido	(24.181)	1.540
Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	1.540	15.042
Reconhecimento no resultado	(25.721)	(9.796)
Saldos em 30 de setembro	(24.181)	5.246

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras direta e indireta e outras partes relacionadas.

	30/09/2025			31/12/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Saldos						
Ativo	799	268	1.067	15	105.841	105.856
Bancos conta movimento	-	13	13	-	10	10
Aplicações financeiras	-	-	-	-	105.777	105.777
Contas a receber	799	252	1.051	15	45	60
Outros créditos	-	3	3	-	9	9
Passivo	180.479	108.446	288.925	80.206	124	188.676
Fornecedores e contas a pagar	114.738	100	114.838	80.206	124	80.330
Juros sobre capital próprio	65.741	108.346	174.087	-	-	108.346

Notas Explicativas



	2025			2024		
	Jul - Set			Jul - Set		
	Outras partes relacionadas			Controladora	Outras partes relacionadas	
Transações	Controladora		Total	indireta		Total
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(166)	(166)	-	193	193
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(42)	(42)	-	104	104
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(93)	(93)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(1.080)	(1.080)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(312)	(312)	-	(415)	(415)
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(774)	-	(774)	(733)	-	(733)
Receitas de aplicações financeiras	-	31	31	-	(3.728)	(3.728)
Repasse de custos e despesas - CSC	(16.361)	-	(16.361)	(12.644)	-	(12.644)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	15	(89)	(74)	(281)	281	-
Intangível	-	1.175	1.175	-	-	-

	2025			2024		
		Jan - Set			Jan - Set	
		Outras partes		Controladora	Outras partes	
Transações	Controladora	relacionadas	Total	indireta	relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(648)	(648)	-	(716)	(716)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(135)	(135)	-	(119)	(119)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(212)	(212)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(4.415)	(4.415)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(727)	(727)	-	(1.247)	(1.247)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	(1)	(1)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(2.563)	-	(2.563)	(733)	-	(733)
Receitas de aplicações financeiras	-	3.701	3.701	-	18.666	18.666
Repasse de custos e despesas - CSC (*)	(48.778)	-	(48.778)	(36.092)	-	(36.092)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(12)	998	986	(78)	(16)	(94)
Intangível	-	1.325	1.325	-	-	-

(*) No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 16.466 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Remuneração: (a) (c)	172	1.037
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	221	682
Outros benefícios:		
Incentivo de longo prazo	(190)	-
Provisão para remuneração variável do ano	133	394
Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	-	(65)
Previdência privada	8	25
Seguro de vida	-	1

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 1.554, incluindo salário, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (c)	492	816

- (a) Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 2.990 e R\$ 946, referente às despesas e pagamentos com profissionais-chave, respectivamente;
- (b) Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi efetuado o pagamento de PPR no montante de R\$ 471; e
- (c) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (Conselho de Administração, Diretoria estatutária e não estatutária).

Taxa remuneração - garantia em emissão de dívidas	30/09/2025	31/12/2024
1,20% a.a.	2.563	1.008
Total	2.563	1.008

	Imobilizado							
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	943	15.729	1.082	-	52.435	70.189	77.910	148.099
Adições	-	-	-	-	-	-	24.784	24.784
Transferências	14	19.635	5.627	-	13.341	38.617	(38.617)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	3.344	-	-	-	3.344	-	3.344
Depreciação	(142)	(4.488)	(1.453)	-	(7.657)	(13.740)	-	(13.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	-	58.119	98.410	64.077	162.487
Custo	1.429	47.145	17.755	-	81.580	147.909	64.077	211.986
Depreciação acumulada	(614)	(12.925)	(12.499)	-	(23.461)	(49.499)	-	(49.499)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	-	58.119	98.410	64.077	162.487
Adições	-	-	-	-	-	-	25.415	25.415
Baixas	-	(14.207)	-	(5.986)	(45)	(20.238)	-	(20.238)
Transferências	21	21.619	-	5.986	6.814	34.440	(34.440)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	1.824	-	-	-	1.824	-	1.824
Depreciação	(109)	(4.879)	(1.213)	-	(6.563)	(12.764)	-	(12.764)
Saldo em 30 de setembro de 2025	727	38.577	4.043	-	58.325	101.672	55.052	156.724
Custo	1.450	55.442	17.705	-	88.315	162.912	55.052	217.964
Depreciação acumulada	(723)	(16.865)	(13.662)	-	(29.990)	(61.240)	-	(61.240)
Saldo em 30 de setembro de 2025	727	38.577	4.043	-	58.325	101.672	55.052	156.724
Taxa média anual de depreciação %								
Em 30 de setembro de 2025	10	11	24	10	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.176 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 não houve custos de empréstimos. A taxa média de capitalização (custo de financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foi de 0,73% a.m..

Notas Explicativas



11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.007.150	1.892	6.950	1.015.992	735.513	1.751.505
Adições	-	-	9.596	9.596	837.807	847.403
Transferências	420.554	996	(998)	420.552	(420.552)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(3.344)	(3.344)	-	(3.344)
Amortização	(33.942)	(678)	-	(34.620)	-	(34.620)
Outros	(606)	-	-	(606)	-	(606)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Custo	1.486.617	4.136	12.204	1.502.957	1.152.768	2.655.725
Amortização acumulada	(93.461)	(1.926)	-	(95.387)	-	(95.387)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Adições	-	-	3.689	3.689	827.200	830.889
Baixas	-	(109)	-	(109)	-	(109)
Transferências	397.056	3.110	(3.110)	397.056	(397.056)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1.824)	(1.824)	-	(1.824)
Amortização	(34.708)	(755)	-	(35.463)	-	(35.463)
Outros	(190)	-	-	(190)	(302)	(492)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.755.314	4.456	10.959	1.770.729	1.582.610	3.353.339
Custo	1.883.483	7.137	10.959	1.901.579	1.582.610	3.484.189
Amortização acumulada	(128.169)	(2.681)	-	(130.850)	-	(130.850)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.755.314	4.456	10.959	1.770.729	1.582.610	3.353.339
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de setembro de 2025	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de setembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Principais obras	1.577.246
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	981.278
Implantação de faixas adicionais e vias marginais	359.778
Obras de adequação Sinistros na BR-386	121.414
1ª Intervenção em obras de arte especiais	48.008
1ª Intervenção de pavimento	41.388
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	21.688
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	1.874
Implantação de base da Polícia Rodoviária Federal	1.818

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 108.262 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 51.851 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024). A taxa média de capitalização (custo dos financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram de 0,73% a.m. e 0,12% a.m. respectivamente.

Notas Explicativas



12. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	126.079	131.843
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	84.717	88.910
Cauções e retenções contratuais (b)	41.362	42.933
Não circulante	8.503	4.959
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	-	4.959
Cauções e retenções contratuais (b)	8.503	-
Total	134.582	136.802

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025	31/12/2024
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	4.725	3.652	83.243	78.044 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5.125	4.105	111.840	104.733 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5.336	4.409	54.894	51.112 (b) (c) (d)
BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	126.902	127.021 (e)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (b)	Dezembro de 2044	1.113	1.090	32.233	- (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (b)	Dezembro de 2043	743	732	21.506	- (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (b)	Dezembro de 2044	4.522	4.520	129.977	- (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (b)	Dezembro de 2043	2.969	2.969	85.531	- (b) (c) (d)
				Total	21.477	646.126	360.910

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	35.993	8.786
Empréstimos e financiamentos	37.853	9.876
Custos de transação	(1.860)	(1.090)
Não circulante	610.133	352.124
Empréstimos e financiamentos	629.750	364.016
Custos de transação	(19.617)	(11.892)
Total	646.126	360.910

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Notas Explicativas



Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real;
- (d) 100% aval/ fiança corporativa da Controladora Motiva; e
- (e) Fiança bancária.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2025
2026	11.630
2027	46.803
2028	47.431
2029	45.237
2030 em diante	478.649
(-) Custo de transação	(19.617)
Total	610.133

A Controladora Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado anualmente, com data base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura “Manutenção” sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

14. Debêntures

Séries	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025	31/12/2024
1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6.286	4.733	1.053.446	1.003.268 (b) (c) (d)
				Total	4.733	1.053.446	1.003.268

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	17.614	3.804
Debêntures	18.034	4.512
Custos de transação	(420)	(708)
Não Circulante	1.035.832	999.464
Debêntures	1.040.145	1.003.928
Custos de transação	(4.313)	(4.464)
Total	1.053.446	1.003.268

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Notas Explicativas



Garantias:

- (b) Alienação fiduciária;
- (c) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e
- (d) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2025
2027	9.355
2028	18.712
2029	18.711
2030 em diante	993.367
(-) Custo de transação	(4.313)
Total	1.035.832

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

15. Riscos cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis, administrativos e contratuais.

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.415	5.198	-	6.613
Constituição	1.624	3.921	41	5.586
Reversão	(132)	(900)	(16)	(1.048)
Pagamentos	(1.156)	(2.483)	(9)	(3.648)
Atualização de bases processuais e monetária	205	641	-	846
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.956	6.377	16	8.349

Notas Explicativas



15.1. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	8.562	5.516
Trabalhistas e previdenciárias	5.925	7.146
Total	14.487	12.662

16. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.597	43.337	88.934
Constituição	9.483	13.085	22.568
Ajuste a valor presente	3.523	3.542	7.065
Transferências	19.827	(19.827)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	78.430	40.137	118.567

A taxa em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 28 de maio de 2025, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e foram totalmente subscritas em 28 de maio de 2025 e integralizadas em 6 de junho de 2025. O capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.288.456, dividido em 1.288.456.196 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

17.2. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

Notas Explicativas



	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Numerador				
Lucro Líquido	46.973	127.525	32.922	95.396
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	568.274.732	1.234.779.725	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico	0,08266	0,10328	0,02770	0,08027

17.3. Juros sobre capital próprio

Em 22 de setembro de 2025, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 77.342, relativo ao lucro do período de janeiro a agosto de 2025, correspondente ao montante líquido de R\$ 65.741, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 11.601, a serem pagos quando oportuno e serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2025.

17.4. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste período de nove meses houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 20.868 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 20.868 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Notas Explicativas



Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 1.906 ações, restando 37.832 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 437 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

18. Receitas operacionais líquidas

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Receita bruta	390.989	1.146.516	298.162	852.139
Receitas de pedágio	135.415	425.367	136.585	390.113
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	255.440	720.683	161.396	461.568
Receitas acessórias	134	466	181	458
Deduções das receitas brutas	(11.737)	(36.891)	(11.844)	(34.002)
Impostos sobre receitas	(11.721)	(36.829)	(11.829)	(33.782)
Abatimentos	(16)	(62)	(15)	(220)
Receita operacional líquida	379.252	1.109.625	286.318	818.137

19. Resultado financeiro

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Despesas financeiras	(5.978)	(17.837)	(14.298)	(49.618)
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.720)	(117.455)	(27.967)	(95.482)
Juros e variações monetárias sobre obrigações com partes relacionadas	(774)	(2.563)	(733)	(733)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.535)	(7.065)	(1.678)	(4.518)
Capitalização de custo de empréstimos	31.308	110.438	16.296	51.851
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(30)	(131)	(44)	(159)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	(2)	-	(1)
Taxas e outras despesas financeiras	(227)	(1.059)	(172)	(576)
Receitas financeiras	7.051	22.517	11.760	43.906
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.361	20.575	11.668	43.619
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	2	-	1
Juros e outras receitas financeiras	690	1.940	92	286
Resultado financeiro líquido	1.073	4.680	(2.538)	(5.712)

20. Instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas



		30/09/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	282.991	423.055
Valor justo através do resultado		242.549	384.127
Caixa e bancos	Nível 2	5.133	7.219
Aplicações financeiras	Nível 2	226.405	301.645
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	11.011	75.263
Custo amortizado		40.442	38.928
Contas a receber das operações		39.391	38.868
Contas a receber de partes relacionadas		1.051	60
Passivo		(2.126.735)	(1.692.633)
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		(2.126.735)	(1.692.633)
Debêntures (a)		(1.053.446)	(1.003.268)
Empréstimos e financiamentos (a)		(646.126)	(360.910)
Fornecedores e outras obrigações		(136.990)	(138.588)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(114.838)	(80.330)
Juros sobre capital próprio		(174.087)	(108.346)
Obrigações com o Poder Concedente		(1.248)	(1.191)
Total		(1.843.744)	(1.269.578)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos e debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	126.902	113.662	127.021	103.841
Debêntures (a)	1.058.179	903.835	1.008.440	863.069

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

20.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Notas Explicativas



A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R\$ no resultado		
Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(1.725.782)	(185.306)	(206.802)	(228.298)
Efeitos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(185.306)	(206.802)	(228.298)
CDI	237.712	22.320	27.775	33.184
Efeitos sobre aplicações financeiras		22.320	27.775	33.184
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(162.986)	(179.027)	(195.114)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :	CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
	IPC-A ⁽³⁾	5,1700%	6,4625%	7,7550%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/09/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também não consideram os saldos de juros em 30/09/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos

Notas Explicativas



Índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/09/2025	31/12/2024
Compromisso de investimento	3.358.854	3.960.670

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

22. Demonstrações dos fluxos de caixa

22.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/09/2025	30/09/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	36.740	70.684
Fornecedores	36.740	70.684
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(36.740)	(70.684)
Adições ao ativo intangível	(36.740)	(70.684)

22.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Passivo de arrendamento	Capital social	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(360.910)	(1.003.268)	(2.658)	(1.188.456)	(2.555.292)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(256.784)	38.845	1.719	(100.000)	(316.220)
Captações (líquidas de custos de transação)	(267.680)	-	-	-	(267.680)
Pagamento de principal	509	4.987	-	-	5.496
Pagamento de juros	10.387	33.858	1.719	-	45.964
Aumento de capital	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Outras variações que não afetam o caixa	(28.432)	(89.023)	(131)	-	(117.586)
Ajuste a valor presente	-	-	(131)	-	(131)
Despesa com juros e variação monetária	(28.432)	(89.023)	-	-	(117.455)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(646.126)	(1.053.446)	(1.070)	(1.288.456)	(2.989.098)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBCT 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de fevereiro de 2025 e 08 de novembro de 2024, sem modificações.

Campinas, 10 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 10 de novembro de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 10 de novembro de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR